

A ALIMENTAÇÃO NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

MONIELLI INOCENCIO SIMIOLI
LIDIANE SILVA RODRIGUES TELINI

Resumo: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma enfermidade inflamatória crônica que pode impactar indivíduos de todas as idades e gêneros, embora seja mais prevalente entre mulheres em idade reprodutiva. Essa condição é marcada por ciclos de atividade da doença e momentos de remissão, nos quais o sistema imunológico ataca erroneamente os próprios tecidos e órgãos do organismo, resultando em inflamação e lesões. O excesso de peso e a má alimentação podem agravar este quadro inflamatório e desenvolver doenças cardiovasculares. A partir destas informações, o objetivo do estudo foi revisar a importância da alimentação no tratamento do LES. A metodologia utilizada foi revisão de artigos científicos, utilizando dados do Pubmed, Scielo e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos publicados entre 2014 à 2024. O LES é uma doença autoimune inflamatória que possui várias manifestações; o sistema imunológico, que normalmente defende o corpo contra infecções e doenças, apresenta um funcionamento anômalo nestes indivíduos, ou seja, ele não somente elimina ameaças externas, como vírus e bactérias, ele também ataca células saudáveis do organismo, provocando inflamação e lesões nos tecidos. Esse processo pode impactar diversos órgãos e sistemas, como pele, articulações, rins, coração e pulmões. Embora as causas precisas do LES não sejam conhecidas, acredita-se que fatores ambientais, hormonais, infecciosos e genéticos possam atuar como possíveis gatilhos. A terapia nutricional, através da modificação da dieta pode contribuir para a redução de comorbidades, piora do quadro e melhora da qualidade de vida de pacientes com LES. A qualidade da dieta deve ser levada em consideração, pois, estes pacientes apresentam maior risco de doenças cardiovasculares, maior risco de baixa densidade mineral óssea, níveis elevados de homocisteína no sangue e anemia, que são diretamente influenciados pela dieta. A dietoterapia deve ser composta por controle da ingestão de carboidratos e minerais como sódio e zinco, controle da ingestão lipídica, prevalecendo o consumo de ácidos graxos mono e poli saturados e diminuição da ingestão de ômega 6, por aumentar mediadores inflamatórios e também aumentar o consumo de vitamina D. Uma rotina alimentar equilibrada e rica em nutrientes visa combater processos infecciosos e ajuda no controle de peso, além do uso de plantas alimentícias não convencionais ser uma opção de tratamento pois tem ação antioxidante e anti-inflamatória, podendo ser consumidas de várias formas. Assim, concluímos que o papel do nutricionista é de extrema importância para ajudar no tratamento nutricional desses pacientes visando dar uma qualidade de vida através de vitaminas e nutrientes adequados, além de ajudar até a retardar a progressão dessa doença através de uma alimentação balanceada e estilo de vida saudável.

Palavras-chave: lúpus eritematoso sistêmico; alimentação; plantas alimentícias não convencionais.

Referências:

CARDOSO, S. B. et al. Dieta e doença cardiovascular em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico: uma revisão. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 59, n. 2, p. 157-167, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.rbre.2019.03.007>. Acesso em: 17/02/2024.

SILVA, M. L. et al. Plantas alimentícias não convencionais no tratamento de doenças autoimunes: uma revisão. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, n. 4, p. e00000319, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00000319>. Acesso em: 20/01/2024.

YANG, S. et al. The Role of Diet in the Pathogenesis and Management of Systemic Lupus Erythematosus. **Nutrients**, v. 13, n. 8, p. 2751, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/nu13082751>. Acesso em: 07/03/2024.

ZAMBRANO-ZARAGOZA, M. L. et al. Anti-inflammatory activity of curcumin-loaded nanoparticles in LPS-induced macrophages. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 15, n. 2, p. 12803-12815, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijms150712803>. Acesso em: 20/06/2024.

A EFETIVIDADE DA FOTOBIMODULAÇÃO NO REJUVENESCIMENTO FACIAL - REVISÃO DE LITERATURA

ELIS REGINA ALVES PEREIRA
LÍVIA CECILLYA SOUZA LUIZ
LILIANI DE FÁTIMA VERONEZ PEREIRA

Resumo: A insatisfação com as alterações estruturais provocadas pelo envelhecimento da pele tem impulsionado um grande esforço para adiar ou prevenir esse processo. Isso resulta em um desejo crescente de manter uma aparência mais jovem, levando a um aumento na procura por tratamentos estéticos que oferecem resultados eficazes e um bom custo-benefício, minimizando e retardando os sinais de envelhecimento. A fotobiomodulação usa luz de baixa intensidade proveniente de diferentes fontes, como lasers e LEDs capaz de provocar efeitos diversos que podem modificar o comportamento das células promovendo a regeneração dos tecidos. Muito utilizada em tratamentos de rejuvenescimento da pele por ser uma técnica indolor e não invasiva mostrando-se eficaz para reduzir os sinais de envelhecimento podendo restaurar a firmeza a elasticidade e a hidratação ajudando a minimizar os sinais de envelhecimento e melhorar a aparência geral da pele. Este trabalho através de revisão sistemática de literaturas, tem o objetivo de avaliar a eficácia do laser e do LED de baixa potência no rejuvenescimento facial. Para a execução deste trabalho de revisão sobre a efetividade da fotobiomodulação no rejuvenescimento, foram seguidas etapas meticulosas e abrangentes de coleta e análise de dados. A revisão começou com uma busca sistemática em bancos de dados acadêmicos de prestígio, como SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Os termos de busca incluíram "fotobiomodulação", "rejuvenescimento facial", "laser" e "infra-vermelho " visam do identificar artigos relevantes que abordassem a aplicação da fotobiomodulação na dermatologia estética. A seleção dos estudos foi feita com base em critérios rigorosos. Foram incluídos apenas artigos que apresentavam metodologias robustas e resultados clínicos significativos. O critério de inclusão focou em estudos que utilizassem a fotobiomodulação como intervenção para o rejuvenescimento da pele abrangendo tanto ensaios clínicos quanto pesquisas experimentais. Foram excluídos estudos que não ofereciam dados quantitativos claros ou que não se relacionavam diretamente com os efeitos da fotobiomodulação no rejuvenescimento cutâneo. Os resultados dos estudo obtidos indicam que a fotobiomodulação é uma terapia eficaz e segura e bem tolerada, com poucos efeitos adversos. A terapia demonstrou promover um aumento na síntese de colágeno, o que contribui para a firmeza e espessura da pele, além de melhorar sua elasticidade, a redução de rugas e linhas finas foi amplamente documentada, com muitos estudos observando uma diminuição visível na profundidade e quantidade dessas marcas. A fotobiomodulação também mostrou eficácia na redução de manchas e hiperpigmentação, resultando em uma pele com tom mais uniforme. Concluem que os resultados sugerem que a fotobiomodulação é uma opção eficaz e segura para o rejuvenescimento da pele, com evidências de melhorias significativas na aparência e qualidade da pele. No entanto, são necessárias mais pesquisas para estabelecer protocolos de tratamento otimizados e avaliar os efeitos a longo prazo.

Palavras-chave: rejuvenescimento facial; laser vermelho; fotobiomodulação; laser infravermelho.

Referências:

BAROLET, D. Photobiomodulation in dermatology: harnessing light from visible to near infrared. **Medical Research Archives**, v. 6, n. 1, 2018. Disponível em: <https://esmed.org/MRA/mra/article/view/1610>. Acesso em: 13 set. 2024.

CANTEIRO, E. L. O. et al. Tratamentos para sinais de envelhecimento facial: uma revisão de literatura. **Rev. Magsul de estética e cosmética**, Ponta Porã, 3. ed. p.1-26, 13 abr. 2022. Disponível em: <https://magsulnet.magsulms.com.br/revista/index.php/rmec/article/download/64/63>. Acesso em: 07 maio 2024.

COUTURAUD, V. et al. Reverse skin aging signs by red light photobiomodulation. **Skin Research and Technology**, v. 29, n. 7, p. e13391, 2023. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/srt.13391>. Acesso em: 13 set. 2024.

GLASS, G. E. et al. Photobiomodulation: the clinical applications of low-level light therapy. **Aesthetic Surgery Journal**, v. 41, n. 6, p. 723-738, 2021. Disponível em: <https://academic.oup.com/asj/article-abstract/41/6/723/6104785>. Acesso em: 13 set. 2024.

A EFICÁCIA DO AJUSTE QUIROPRÁTICO E LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NAS DORES LOMBARES EM PRATICANTES DE CROSSFIT

CAMILI CARDOSO MOREIRA
JOAO PEDRO CORREIA XAVIER
ANA PAULA DE OLIVEIRA PELOSI

Resumo: A lombalgia é uma das queixas que frequentemente afligem a população. As causas podem ser multifatoriais e inclui postura inadequada, sobrecarga local, movimentos repetitivos, trauma, alterações degenerativas da coluna, doença inflamatória, infecciosa ou neoplásica, atividades profissionais e posturais; no entanto, 80% (oitenta por cento) dos casos, o diagnóstico etiológico é praticamente impossível de se determinar. No entanto, o Crossfit é frequentemente associado a um alto índice de lesões em comparação com outros esportes, embora apenas alguns estudos tenham estabelecido uma conexão direta entre essas lesões e esse tipo específico de treinamento. Praticantes de Crossfit com quadro algico de lombalgia apresentam perda significativa de amplitude de movimento no treinamento. O sistema musculoesquelético lombar é afetado significativamente alterando a capacidade funcional do atleta de executar os movimentos. O objetivo foi avaliar o quadro de algia lombar, e a amplitude de movimento do segmento da coluna lombar, antes e após a manipulação quiroprática e liberação miofascial, com a finalidade da redução do quadro algico e o aumento da amplitude de movimento lombar. A coleta de dados inicialmente foi enviado um questionário de avaliação individual pelo Google Forms, para os indivíduos praticantes de Crossfit do box de treinamento (CF STRONG), para ser respondido contendo dados de identificação e história clínica dos praticantes que foram inclusos no estudo. Os indivíduos do presente estudo realizaram um teste para avaliar sua capacidade física. Para a análise de flexibilidade, foi utilizado o teste de Schober. Para mensuração do seu quadro algico da lombalgia foi realizado a Escala Visual Analógica - EVA. A amostra foi incluída por sete indivíduos com idade média de $27,83 \pm 3,63$. A amplitude de movimento foi avaliada pelo teste de Schober, e o quadro de algia lombar com a Escala Visual Analógica - EVA, antes da primeira sessão e após a última sessão. Foram aplicados ajustes quiropráticos e liberação miofascial. A amplitude de movimento obteve resultado estatisticamente significativo, tendo um aumento de (12,5%), média e desvio padrão (antes $14,57 \pm 0,93$ e após sessão $16,42 \pm 0,69$; $p = 0,001382$). No quadro algico obteve uma diminuição estatisticamente significativa (antes $5,85 \pm 1,34$ e após sessão $1,00 \pm 1,00$; $p = 0,0000008$). Estudos analíticos de ensaios clínicos, do qual participaram com 10 voluntários com ou sem restrição lombar no período de dezembro 2020 e março 2021. Foi observado que previamente ao ajuste quiroprático, 60% dos voluntários tinham restrição de amplitude de movimento do segmento lombar. Após o ajuste quiroprático foi identificado um aumento de cerca de 9,8% da amplitude de movimento do segmento lombar dos participantes. Além disso, 100% da amostra apresentou aumento da amplitude de movimento do segmento lombar. Conclui-se a necessidade de realizar o ajuste quiroprático e a liberação miofascial, para evitar comprometimento da função do segmento lombar.

Palavras-chave: lombalgia; praticantes de Crossfit; quiropraxia; liberação miofascial.

Referências:

DOMINSKI, F. H., SIQUEIRA, T. C., SERAFIM, T. T., & ANDRADE, A. Perfil de lesões em praticantes de Crossfit: revisão sistemática. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 25, n. 2, p. 229-239, abr. 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/fp/a/zvwywP8rMr89m5HmqnWdG3N/abstract/?lang=pt>

MOCCIA, D., NACKASHI, A. A., SCHILLING, R., & WARD, P. (2016), feixes fasciais da fáscia infraespinal: anatomia, função e considerações clínicas. **J. Anat.**, v. 228, n. 1:176-183.

WEISENTHAL, B.M.; Beck, C.A.; MALONEY, M.D.; DEHAVEN, K.E.; GIORDANO B.D. Injury rate and patterns among CrossFit athletes. **Orthopaedic Journal of Sports Medicine**, v. 2, n. 4, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26535325/>

WOOD, E. R.; SILVA, A. C.; BAPTISTA, G. G.; LÜDORF, S. M. A. Tornando-se um praticante de Crossfit: gerenciamentos do corpo dentro e fora dos boxes. **Movimento**, [S. l.], v. 28, p. e28038, 2022. DOI: 10.22456/1982-8918.116972. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/116972>. Acesso em: 11 maio. 2024.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

MICHAEL DOUGLAS PASCHOA MENDES DOS SANTOS
DENISE FERRAZ LIMA VERONEZI

Resumo: A Educação Física, em seu contexto histórico, buscou conquistar a sua equidade em comparação a outras disciplinas, dentro das instituições escolares. A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Educação Física é considerada componente curricular obrigatório da educação básica. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), propõem uma reorganização para a Educação Física, no que se refere ao currículo, trazendo o movimento como um aspecto central. Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Física é pensada de forma integrada, valorizando o corpo e a mente dos alunos. Neste contexto, este estudo buscou analisar a contribuição da Educação Física na formação do indivíduo no Ensino Fundamental - Anos Iniciais, identificar quais são os benefícios na formação do indivíduo que está nesse ciclo, e apontar a relevância do professor da área para a formação do aluno. A pesquisa realizada foi de revisão bibliográfica, descritiva, sendo selecionados livros, e artigos publicados, na última década, em língua portuguesa em sites indexados, no Google Acadêmico, PubMed e SciELO. Sendo que, os documentos federais pesquisados foram: PCNs, BNCC e LDB. Utilizando-se como descritores as palavras-chave: Educação Física; Ensino Fundamental - Anos Iniciais; Desenvolvimento Humano. A escolha dos estudos seguiu critérios de relevância para o tema, priorizando aqueles que abordam a Educação Física a formação integral e os alunos do Ensino Fundamental ; Anos Iniciais. As pesquisas desenvolvidas mostraram que a Educação Física é educação, portanto, é no arcabouço desta que se deve buscar o aporte teórico para a compreensão da formação humana. Sua importância se intensifica no Ensino Fundamental - Anos Iniciais, no qual é ferramenta para o desenvolvimento da socialização, da formação pessoal, cidadania e respeito recíproco do aluno, possibilitando, assim, o desenvolvimento global. Os conhecimentos humanos e sociais articulados com as áreas técnicas e voltados para o objeto de estudo da Educação Física podem contribuir efetivamente na preparação do cidadão. Diante disto, a Educação Física no Ensino Fundamental Anos Iniciais, vai além de favorecer o desenvolvimento das habilidades motoras, sendo que propicia a aquisição do conhecimento em áreas diversas, desenvolvendo a interação e a participação individual e coletiva em atividades práticas e recreativas, como forma de melhorar a qualidade de vida dos alunos. Visto que a Educação Física é uma disciplina integradora para o conhecimento e vivência da cultura corporal e o exercício da cidadania. Portanto, conclui-se que a Educação Física pode ser uma ferramenta para o desenvolvimento da socialização, da formação humana, melhoria da saúde e respeito mútuo do aluno do Ensino Fundamental - Anos Iniciais. O trabalho do professor de Educação Física neste ciclo de escolarização, propicia o desenvolvimento de habilidades e competências que poderão ser vivenciadas ao longo da vida do educando. Auxiliando o aluno na convivência como cidadão participativo, reflexivo e autônomo.

Palavras-chave: Educação Física; Ensino Fundamental - anos iniciais; desenvolvimento humano.

Referências:

ALMEIDA, F. Q. Educação Física escolar e práticas pedagógicas inovadoras: uma revisão. **Corpoconsciência**, Cuiabá-MT, v. 21, n. 03 p. 7-16, set./dez., 2017. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB, **Diário Oficial da União**. 9394/1996.

FARIAS, U. S; NOGUEIRA, V. A; MALDONADO, D. T (org). **Práticas pedagógicas inovadoras nas aulas de educação física escolar: indícios de mudanças**. Curitiba: Editora CRV, 2017.

A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE

JUSSARA ZUQUETO MARTINS
JUCILENE MENEZES COSTA SOUZA
LIDIANE SILVA RODRIGUES TELINI

Resumo: A endometriose é uma doença crônica multifatorial que impacta mulheres em idade fértil. Ela é caracterizada pela localização de tecido endometrial fora da cavidade uterina, podendo se desenvolver nos ovários, na cavidade abdominal, e até mesmo no sistema nervoso central e periférico, levando a desenvolver sintomas de dor pélvica, dismenorrea, dispareunia, infertilidade e problemas gastrointestinais. Uma alimentação equilibrada desempenha um papel na regulação do sistema imunológico e hormonal diminuindo a inflamação e fatores ligados à sua progressão. O objetivo do trabalho foi revisar artigos científicos sobre o padrão alimentar no tratamento da endometriose. Foram selecionados artigos publicados entre 2014 à 2024, no período de março à junho de 2024, nas seguintes bases de dados: Pubmed, Scielo, Google Acadêmico e Lilacs. Os sintomas dessa doença podem afetar bastante a qualidade de vida das mulheres. A causa da endometriose ainda não é clara, mas teorias sugerem fluxo menstrual retrógrado, disfunções do sistema imunológico, fatores genéticos, depressão, estresse. Uma alimentação rica em ômega-3 e fibras pode reduzir sintomas e inflamação. Todavia o consumo de carne vermelha e gorduras saturadas aumentam o risco devido à alta produção de estrogênio e prostaglandinas. Além disso, o resveratrol, a vitamina D, a curcumina e o açaí modulam a resposta imunológica levando a diminuição do crescimento de endometriomas. Foi possível concluir que a dieta tem um papel crucial podendo contribuir significativamente para uma melhor a qualidade de vida.

Palavras-chave: endometriose; nutrição na endometriose; infertilidade; alimentação e endometriose.

Referências:

CERMISONI, Greta Chiara; ALTERI, Alessandra; CORTI, Laura et al. Vitamin D and Endometrium: A Systematic Review of a Neglected Area of Research. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 19, n. 8, p. 2320, Ago. 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6122064/pdf/ijms-19-02320.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2024.

GO-ABEK, Agata; KOWALSKA, Katarzyna; OLEJNIK, Anna. Polyphenols as a Diet Therapy Concept for Endometriosis - Current Opinion and Future Perspectives. **Nutrients**, v. 13, p. 1347-1376, Abr. 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8074087/pdf/nutrients-13-01347.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2024.

GOMES, Maíra de Oliveira; ROCHA, Marina Pereira; LIMA, Camila Melo Araújo de Moura e. Os benefícios nutricionais para redução de sintomas e progressão da endometriose. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p. 13, Jun. 2022.

Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31584/26975>. Acesso em: 20 abr. 2024.

SAUNDERS, Philippa T. K.; HORNE, Andrew W. Endometriosis: Etiology, pathobiology, and therapeutic prospects. **Cell Press**, v. 184, n. 11, p. 2807-2824. Maio 2021. Disponível em: [https://www.cell.com/cell/fulltext/S0092-8674\(21\)005766?_returnURL=https%3A%2F%2Flinkinghub.elsevier.com%2Fretrieve%2Fpii%2FS0092867421005766%3Fshowall%3Dtrue](https://www.cell.com/cell/fulltext/S0092-8674(21)005766?_returnURL=https%3A%2F%2Flinkinghub.elsevier.com%2Fretrieve%2Fpii%2FS0092867421005766%3Fshowall%3Dtrue). Acesso em: 03 mar. 2024.

A INCLUSÃO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

AYLA MURYEL GONÇALVES MALERBA
GABRIEL GUSTAVO GOMES MAURICIO
ANTO BENJAMIM DA SILVA

Resumo: O estudo aborda os desafios a serem enfrentados por alunos com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas aulas de educação física e destacar a necessidade de adaptação das atividades para promover inclusão. O Censo Escolar aponta um aumento significativo no número de alunos com TEA matriculados em classes regulares no Brasil entre 2017 e 2018. No entanto, para que a inclusão seja efetiva, necessariamente o professor buscará ativamente conhecimentos sobre esses alunos, em vez de esperar que as informações cheguem até eles. O objetivo deste estudo foi verificar programas educacionais que possam englobar crianças com transtorno do espectro autista nas aulas de educação física e apresentar o papel da educação física nestes programas. Neste contexto, o estudo procurou identificar e adaptar todas as abordagens nas aulas de educação física de modo mais lúdico onde o aluno com TEA consiga realiza-las, com isso, facilitará a capacidade do aluno à ter mais conversas e convívio com a turma, e levantar o foco no aprendizado do aluno com TEA através da socialização, de modo que o professor sempre considerará suas particularidades e buscará contato visual com o aluno. A metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo com abordagem quanti-qualitativa. A coleta de dados foi realizado um questionário com perguntas abertas de forma online, relacionadas ao TEA para 4 profissionais da educação física que trabalham há pelo menos um ano na área e são especializados no assunto, onde responderam 6 questões relacionadas a inclusão em suas aulas. Os resultados apontam que cada professor tem uma abordagem pedagógica única para lidar com esses alunos, dois professores responderam que usam planejamento individualizado e abordagens pedagógicas inovadoras para incluir o aluno com TEA nas aulas, buscando garantir um aproveitamento significativo das atividades. A pesquisa mostrou que existe uma falta do auxílio profissional por parte da escola nas aulas com os alunos com TEA, e dificuldades de comunicação e de sensibilidades sensoriais, onde é necessário oferecer um ambiente estruturado e previsível para eles, e foi destacado que um dos principais desafios foi chamar a atenção do aluno para a aula, por mais que a aula esteja rica de materiais e bem criativa nem todos vão querer participar, além disso os professores responderam que a participação dos pais é essencial, e os professores confirmam que essas abordagens contribuem muito para o progresso dos alunos promovendo acolhimento e inclusão. Assim, conclui-se que para que a inclusão seja efetiva nas aulas de educação física, é necessário que o professor implemente critérios de avaliação específicos e monitore continuamente o desempenho dos alunos, verificando o progresso durante as aulas e todos os seus desafios como profissional, como a falta de suporte e dificuldades de comunicação porém fazem o possível para obter uma melhor adaptação e inclusão dos alunos nas aulas de educação física, com isso adotam estratégias, planejamento individualizado, práticas inovadoras e um ambiente estruturado.

Palavras-chave: socialização; autista; abordagens.

Referências:

CARVALHO, R. E. **Educação inclusiva com os pingos nos is.** Rio Grande do Sul: Editora Mediação, 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2002. p. 20-215

MITTLER, P. M. **Educação inclusiva: contextos sociais.** São Paulo : Editora Artmed, 2002.

SIQUEIRA, M. F ; CHICON, J. F. **Educação física autismo e inclusão: ressignificando a prática pedagógica.** São Paulo: Editora Fontoura, 2020.

A INFLUÊNCIA DAS RELAÇÕES FAMILIARES NA QUALIDADE DE VIDA DURANTE A INFÂNCIA

LÍVIA SCALIA
MELISSA MACEDO FERRACINI
JOSÉ SANTINELO TALHARI JUNIOR
GABRIEL HIROAKI ANTUNES
ROSANA APARECIDA BENETOLI DURAN
SHEILA ADAMI VAYEGO

Resumo: A infância é um momento crucial na formação de habilidades interpessoais e pessoais, bem como na aprendizagem de competências para tomada de decisões e ação. Conforme estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, os jovens possuem todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, garantindo sua proteção integral. Para tanto, as relações interpessoais são de extrema importância na infância, assegurando o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade. Neste contexto, a família é uma fonte primária de socialização, sendo uma instituição privada que pode assumir diferentes formas e arranjos, cuja função principal é de socializar as crianças. Devido ao seu papel de proporcionar a inserção de seus membros na cultura e estabelecer as relações primárias, a família possui uma influência significativa na maneira como as crianças enfrentam situações de risco. Relações familiares saudáveis desde o nascimento são consideradas um fator de proteção para toda a vida. Com isso, o presente trabalho teve como objetivo principal identificar a influência e a qualidade das relações familiares, em meninos e meninas de uma escola de Ensino Fundamental I do município de Votuporanga (SP). Este trabalho constituiu-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva. A amostra contou com a participação de 40 estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental I, na faixa etária dos 6 aos 8 anos de idade, conforme adesão à participação à pesquisa por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). Para a realização da pesquisa, foram realizadas dinâmicas com as crianças, que foram organizadas em 5 grupos de aproximadamente 8 alunos, sendo cada grupo orientado por dois acadêmicos do curso de medicina. Os alunos receberam lápis coloridos e uma folha sulfite A4 em branco, na qual desenharam e descreveram seus sentimentos em relação a seus familiares. Os resultados foram analisados por Análise de Conteúdo de Laurence Bardin para a interpretação e categorização dos desenhos pessoais, baseando-se em três fases: pré-análise; exploração do material e tratamento dos resultados; inferências e interpretação. A pré-análise foi realizada com a observação geral de todos os desenhos e relatos. A etapa de exploração do material, que tem por finalidade a categorização ou codificação do estudo, foi feita pela definição de duas categorias iniciais Afeto e Não afeto, dois conceitos norteadores Família Estruturada e Família Desestruturada e duas categorias intermediárias Família Estrutura sem afeto e Família Desestruturada com afeto, que servem de parâmetro para a categoria inicial e para o conceito norteador. Observou-se que a maioria das crianças apresenta a família constituída de pai, mãe e irmãos, demonstrando afeto e confiança, enquanto alguns relataram maior afinidade, carinho e segurança a familiares como tios. Ainda, observou-se um caso em que, mesmo o pai estando em cárcere privado, o afeto e amor estavam

presentes nos relatos. Sabe-se que as experiências vivenciadas e os vínculos afetivos desenvolvidos na infância são fundamentais para a qualidade de vida das crianças. Vínculos familiares frágeis, nesta fase da vida, podem comprometer a saúde, incluindo a física e a neurológica, e o ajustamento social e emocional no decorrer da vida. Tais resultados evidenciam a importância da família no desenvolvimento físico, mental, moral, cognitivo, entre outros, espiritual das crianças, as quais, independente das condições de vida, demonstraram amor e confiança pelos pais.

Palavras-chave: saúde infantil; saúde da criança; educação para a saúde; bem-estar infantil.

Referências:

GONÇALVES, J. P., EGGERT, E. Estruturadas X Desestruturadas: percepções de família entre profissionais da educação. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 57, n. 54, p. 5-6, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/18034/12264>>. Acesso em 08 de nov. de 2023.

KALOUSTIAN, Sílvio Manoug. **Família brasileira: a base de tudo**. São Paulo: Cortez, p. 11, 1994.

RAMOS, Natália *et al.* **Família, Educação e Desenvolvimento no século XXI: olhares interdisciplinares**. Instituto Politécnico de Porto Alegre - Escola Superior de Educação, p.19-25, 2012. Disponível em: <<https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/3149/1/ebook%20-%20N.%20Ramos%20Família%2c%20educação%20e%20desenvolvimento%20sec%20XXI.pdf>>. Acesso em 01 de nov. de 2023.

SOUSA, José Raul de; SANTOS, Simone Cabral Marinho dos. Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer. **Pesquisa e Debate em Educação**, Juiz de Fora: UFJF, v. 10, n. 2, p. 1396 - 1416, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/RPDE/article/view/31559/22049>>. Acesso em 01 de out. de 2024.

A INFLUÊNCIA DO PILATES STUDIO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA E SOBRE VARIÁVEIS CARDIOVASCULARES.

JULIA RAMOS CHIUCHI
LARA RAMOS CHIUCHI
RICARDO APARECIDO LÚCIO MARTINS

Resumo: O Pilates é um método de exercícios que usa o condicionamento cardiovascular, a reabilitação física e restabelece a qualidade dos movimentos por meio de seus princípios, ligados a concentração, controle, centramento, fluidez, precisão e respiração, gera benefícios importantes na vitalidade física e mental, saúde e qualidade de vida. O presente estudo teve como objetivo a avaliar a influência do Pilates nas variáveis de qualidade de vida, força muscular e flexibilidade das praticantes, comparado a praticantes que haviam interrompido sua prática por um determinado período. A pesquisa foi realizada na cidade de Macaúbal-SP e na clínica de fisioterapia Delca em Votuporanga-SP, incluindo 10 mulheres de 18 a 59 anos que praticam Pilates duas vezes por semana, e 10 que não praticam mais. Foram excluídos homens e gestantes. As participantes foram avaliadas por meio de um questionário SF-36, aferição de pressão arterial, frequência cardíaca, teste de flexibilidade no banco de Wells e teste de preensão palmar. A análise estatística foi realizada com o teste t de Student, adotando nível de significância de $p \leq 0,05$. Os resultados indicaram que, exceto na flexibilidade, não houve mudanças estatisticamente significativas nas variáveis avaliadas. Conclui-se que o Pilates oferece benefícios variados, sendo fundamental sua prática sob orientação profissional e com acompanhamento a longo prazo.

15

Palavras-chave: método Pilates; qualidade de vida; variáveis cardiovasculares.

Referências:

BERTOLDI, J. T. et al. Impacto do Método Pilates na qualidade de vida dos praticantes.

Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde, Santa Cruz do Sul, v. 17, n. 2, p. 15-21, jan./mar. 2016. Disponível em:

<https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/view/6768>. Acesso em: 28 de setembro de 2024.

LIPOSCKI, D. B. et al. Utilização do Método Pilates: reabilitação e condicionamento físico. *Fisioterapia Brasil*, Porto Alegre, v. 17, n. 1, fev. 2016. Disponível em:

<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/12/876513/utilizacao-do-metodo-pilates.pdf>. Acesso em: 21 de março de 2024.

SOUZA C. **Pilates como Instrumento de Saúde**. [Dissertação de mestrado]. Porto Alegre (RS): Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano; 2015. Disponível em:

<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/128045/000975115.pdf?sequence=1>. Acesso em: 15 de setembro de 2024.

ZEN, J. M. **Qualidade de vida de praticantes de Pilates e sedentários**. 2015. 97 p. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Desenvolvimento). Centro Universitário UNIVATES, Lajeado-RS, 2015. Disponível em:
<https://www.univates.br/bduserver/api/core/bitstreams/0fb6599e-2aa9-444f-8eae-a7e9422c479b/content>. Acesso em: 21 de março de 2024.

A RELAÇÃO DA DIETA COM A SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL

ANA CAROLINA PASCOALATO
JÚLIA PARPINELI BERNINI SILVA
VANESSA DE CASTRO GOMES ARAUJO

Resumo: A síndrome do intestino irritável (SII) é uma condição gastrointestinal crônica, caracterizada por sintomas como dor abdominal, constipação, distensão abdominal e alteração nos hábitos intestinais. Esses sinais podem ocorrer mesmo na ausência de anormalidades estruturais ou bioquímicas detectáveis por exames clínicos. A SII afeta significativamente a qualidade de vida dos indivíduos, levando a desconforto e limitações em atividades diárias. Embora existam tratamentos medicamentosos, a abordagem não medicamentosa tem sido amplamente adotada, visando o alívio dos sintomas e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. A partir dessa proposição, este trabalho teve como objetivo investigar a relação da dieta com a síndrome do intestino irritável, com ênfase na dieta LOW FODMAPS. Considerando abordagens que promovam uma melhor qualidade de vida para os indivíduos acometidos por esta síndrome. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura, com referências à partir de 2014, selecionados nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Foram incluídos estudos abordando tanto a classificação quanto os tratamentos da SII. Os trabalhos mostraram que os FODMAPS (carboidratos fermentáveis, como oligossacarídeos, dissacarídeos, monossacarídeos e polióis) podem desencadear sintomas de SII, pois são mal absorvidos no intestino delgado e fermentados por bactérias no cólon. Alimentos como laticínios, trigo, grãos, legumes, frutas, vegetais, centeio e cevada são exemplos de fontes de FODMAPS. Portanto, a redução da ingestão de carboidratos fermentáveis parece contribuir diretamente para o alívio dos sintomas da SII. Assim, pode-se concluir que a redução da ingestão desses carboidratos parece contribuir diretamente para o alívio dos sintomas da SII.

Palavras-chave: síndrome do intestino irritável; dieta; FODMAPS; qualidade de vida.

Referências:

SCACIOTA, A. C. L. *et al.* Interventions for the treatment of irritable bowel syndrome: A review of cochrane systematic reviews. **Arquivos de Gastroenterologia**, v. 58, n. 1, p. 120;126, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ag/a/Ky4jb7vB5ntYRfZYzgJxX5d/?format=pdf&lang=en> . Acesso em 28 de ago de 2024.

CARBONE F, *et al.* Diet or medication in primary care patients with IBS: the DOMINO study - a randomised trial supported by the Belgian Health Care Knowledge Centre (KCE Trials Programme) and the Rome Foundation Research Institute. **Gut** 2022 Nov. v. 71, n. 11, p. 2226-2232. doi: 10.1136/gutjnl-2021-325821. Disponível em: <https://gut.bmj.com/content/gutjnl/71/11/2226.full.pdf> Acesso em 28 de ago de 2024.

SILVA, M. T. *et al.* Diagnóstico e tratamento da síndrome do intestino irritável: revisão sistemática. **Pará Research Medical Journal**, v. 4, p. 0-0. Disponível em: <https://app.periodikos.com.br/article/10.4322/prmj.2019.041/pdf/prmjjournal-4-e41.pdf> Acesso em 28 de ago de 2024.

Gibson PR, Pastor SJ. Evidence-based dietary management of functional gastrointestinal symptoms: The FODMAP approach. *J Gastroenterol Hepatol* 2010 Feb;25(2):252-8. doi: 10.1111/j.1440-1746.2009.06149.X. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/j.1440-1746.2009.06149.x> Acesso em 28 de ago de 2024.

ANÁLISE COMPARATIVA DA INFLUÊNCIA DA ESTEIRA ERGOMÉTRICA NA MARCHA DE CRIANÇAS COM ALTERAÇÕES NEUROFUNCIONAIS: UM ESTUDO DE CASO

EUGENIA DE ALMEIDA FERREIRA GARCIA
ANA CECÍLIA DOS SANTOS MOREIRA
ANA PAULA DE OLIVEIRA PELOSI

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista compreende uma disfunção neurológica que deriva desde fatores do ambiente, até genéticos, como anormalidades cromossômicas. Crianças com este transtorno podem apresentar dificuldade e/ou alteração em seu desenvolvimento. A Lisencefalia é o desenvolvimento incompleto do cérebro resultando em cérebro de superfície lisa. Portadores dessa síndrome apresentam falha no desenvolvimento pós-natal, comprometimento psicomotor, déficit de crescimento, convulsões e espasticidade e/ou hipotonia muscular. O aprendizado da marcha é desafiador e a intervenção motora oferece amplos recursos para as crianças portadoras de alguma disfunção neurológica. A esteira ergométrica traz estratégias na reabilitação locomotora, permite a prática do padrão correto da marcha cineticamente, fornece suporte parcial no tronco, e melhora no comportamento motor. O objetivo da pesquisa foi avaliar a intervenção da esteira ergométrica na marcha de uma criança de 4 anos, do sexo masculino com diagnóstico de lisencefalia e transtorno do espectro autista. Foi realizada avaliação da marcha, testes de equilíbrio estático e dinâmico, avaliação da funcionalidade e análise do desempenho na esteira. Efetuou-se a reavaliação após dez sessões para comparar os resultados das variáveis antes e após a implantação da prática fisioterapêutica. Foi utilizado treinamento proprioceptivo, estimulação sensorial e treino de marcha na esteira. Os resultados demonstram melhora da qualidade da marcha na realização das fases no processo fisiológico como apoio do calcanhar, fase de balanço e impulso, apresentou melhora significativa na funcionalidade como: sentar e levantar sem apoio, entrar e sair do carro de forma independente, apoio unipodal, melhora do equilíbrio estático e dinâmico sem apoio, pula e desvia de obstáculos durante a caminhada, consegue subir escadas sem apoio ou auxílio e não utiliza os braços para impulsionar a marcha. Os achados na literatura evidenciam melhoras significativas no equilíbrio, desenvoltura no tônus e força muscular, coordenação e planejamento motor. Além disso, observou-se em outros estudos, aumento de velocidade, comprimento da passada e cinemática articular. Em adição, os trabalhos evidenciaram que a fraqueza muscular é um fator limitante primário de deambulação em crianças com alterações neurológicas. Assim, fica evidenciado que o treino da marcha em crianças com disfunções neurológicas é uma importante abordagem fisioterapêutica a ser buscada, propiciando avanço na atividade motora e permitindo viver experiências, hábitos e comportamentos específicos nas tarefas cotidianas.

Palavras-chave: lisencefalia; autismo; fisioterapia; esteira ergométrica.

Referências:

JORGE, Lília Maíse. **Avaliação cognitiva de indivíduos autistas: inteligência, atenção e percepção.** 2010. 230 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade São Francisco, Itatiba, SP, 2010. Disponível em: <https://www.usf.edu.br/galeria/getImage/427/607605361191655.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2023.

MELO, Renato de Souza. et al. Avaliação do equilíbrio corporal e da marcha: estudo comparativo entre surdos e ouvintes em idade escolar. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 30, n. 3, p. 385-91, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/FCYjzbyxgMXfBkkgXQmBTbp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 nov. 2023.

RIBEIRO, Monique Stephanie Piovan; NEVES, Thayná Souza; BALMANT, Bianca Depieri. Estado nutricional, percentual de gordura e aspectos dietéticos de crianças e adolescentes com Síndrome de Down. **Colloq Vitae**, v. 11, n.1, p. 7-16, abr. 2019. Disponível em: <https://revistas.unoeste.br/index.php/cv/article/view/2828/2676>. Acesso em: 17 nov. 2023.

SOUZA, Ana Marise Pacheco Andrade de. Experiência interdisciplinar no atendimento de bebê com lisencefalia em projeto de extensão. **Revista Eletrônica de Extensão**, v. 15, n. 28, p. 151-160, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/1807-0221.2018v15n28p151/36401>. Acesso em: 17 nov. 2023.

ANÁLISE COMPARATIVA DO SUPLEMENTO EM BLOCO E PÓ EM NOVILHAS DE CORTE: CONSUMO E DESEMPENHO PRODUTIVO.

LEANDRO AGUINALDO ALVES FILHO
RAPHAEL LUCAS NARDI DA SILVA
JOSÉ PAULO FRANCO DOS SANTOS GOMES

Resumo: O estudo analisou diferentes formas de suplemento mineral proteico na terminação de bovinos de corte na região noroeste de São Paulo em 2024, os suplementos estão sendo muito utilizados por fazendas ao redor do Brasil, ajudando sempre o produtor a minimizar as perdas que o período de seca traz para as fêmeas e também a alavancar o processo de recria/engorda na época das águas, sendo que o Nutriflex® e Fosbov 30 proteico®, ambos são de baixo consumo porém fornecem macro e micro minerais em concentrações diferentes, buscando identificar a opção mais eficiente e lucrativa. Foram comparados dois tipos de suplementos: Nutriflex®(timac agro), fornecido em bloco, e Fosbov 30 Proteico®(tortuga), em pó. O experimento envolveu dois lotes de 17 fêmeas da raça Nelore, mantidas em piquetes com as mesmas condições de forrageiras e massa verde. Durante 20 dias, os animais foram avaliados pelo ganho de peso e valor financeiro, além da facilidade de manejo para o produtor. As análises mostraram que o Lote 1, suplementado com Nutriflex®, apresentou maior ganho de peso e rentabilidade, além disso o suplemento em bloco se mostrou vantajoso por seu baixo consumo e uso em períodos chuvosos, enquanto o Fosbov 30 Proteico®, por ser em pó, nas épocas das chuvas só podem ser utilizados se tiver cocho coberto, caso não tiver e molhar o suplemento ocorre uma degradação e alto risco de intoxicação dos animais, exigindo maior infraestrutura e gerando custos extras. Portanto o Nutriflex® em bloco é a opção superior para engorda de bovinos, oferecendo melhores resultados em termos de ganho de peso, manejo e rentabilidade, quando comparado ao Fosbov 30 Proteico® em pó.

21

Palavras-chave: bovino de corte; engorda; suplemento mineral; terminação.

Referências:

EVANGELISTA, M. S, et al. Suplementação com sal mineral proteinado para bovinos de corte, na fase de recria, no período seco, na região do baixo Amazonas paraense. **Revista Agroecossistemas**.

MARQUES, A.P. L. *et al.* Composição mineral das pastagens e deficiências minerais dos bovinos em algumas propriedades da região do Médio Paraíba, RJ, Brasil. **Rev. Bras. Med. Vet.**, v.36, p.71-78, 2014.

PEIXOTO, P.V. *et al.* Princípios de suplementação mineral em ruminantes. **Pesqui. Vet. Bras.**, v.25, p.195-200, 2005.

SANTOS, A.A.P. dos *et al.* **Análise de rentabilidade do sistema semi-intensivo de engorda de bovinos com semiconfinamento**, 2022.

ANÁLISE DE TESTES TOXICOLÓGICOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS NA QUÍMICA FORENSE

ANALICE DAL BEN MORETI
JOÃO VICTOR MARQUES ZOCCAL

Resumo: A toxicologia forense é uma disciplina essencial que investiga a presença de substâncias tóxicas em amostras biológicas, contribuindo para a elucidação de casos de intoxicação, overdose e envenenamento. A análise toxicológica se divide em testes qualitativos, que identificam a presença de substâncias, e quantitativos, que determinam suas concentrações. Ambas as abordagens são cruciais para oferecer evidências sólidas em investigações forenses. O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia e a aplicabilidade de métodos quantitativos e qualitativos na análise toxicológica, destacando suas contribuições para a química forense e suas implicações legais. A metodologia utilizada para elaborar o trabalho foi a de Revisão Bibliográfica cuja finalidade é descrever o desenvolvimento de determinado assunto, sob ponto de vista teórico ou contextual, utilizando publicações disponíveis em monografias, teses, dissertações, livros, publicações periódicas e artigos científicos. As bases de dados usados para a pesquisa foram Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Google Acadêmico, com publicações de 2014 a 2024. Termos como drogas de abuso, química forense, toxicologia, cromatografia e espectrometria em massas foram usados para efetuar a busca dos trabalhos literários. Perante as pesquisas realizadas, observou-se que os testes qualitativos mostram alta sensibilidade, identificando substâncias como opioides e sedativos em concentrações baixas. Já os testes quantitativos, por sua vez, forneceram dados precisos sobre a concentração dessas substâncias, permitindo distinções claras entre intoxicações agudas e crônicas. Estudos também evidenciaram que a combinação dos métodos resulta em um perfil toxicológico abrangente que auxiliam em casos específicos quando analisados, uma vez que a integração de testes toxicológicos qualitativos e quantitativos é fundamental na química forense, pois permite uma avaliação detalhada das substâncias presentes em amostras. Isso porque a precisão e a confiabilidade dos resultados são vitais para fundamentar decisões judiciais. Dentre os métodos pesquisados, o método mais eficaz para a qualificação e quantificação das drogas de abuso é a acoplação feita através da técnica de cromatografia líquida de alta eficiência com a espectrometria de massas, uma vez que os compostos serão separados, identificados e quantificados com um grau muito maior de sensibilidade e seletividade, sendo assim, umas das ferramentas analíticas mais eficientes. Estudos relatam que essa acoplação trouxe grandes avanços na ciência ao longo dos anos, trazendo grande quantificação e sensibilização para as detecções. Assim, a avaliação da abordagem da química forense e da toxicologia auxiliam diretamente na definição e na escolha do melhor método a ser aplicado para a comprovação do uso de drogas de abuso, a fim de permitir a aquisição de provas judiciais. Portanto, o contínuo aprimoramento das técnicas analíticas é necessário para enfrentar os desafios emergentes na área, garantindo que a toxicologia forense continue a ser uma ferramenta eficaz na investigação criminal.

Palavras-chave: drogas de abuso; cromatografia; espectrometria em massas; química forense. toxicologia.

Referências:

MARTINIS, B. S.; OLIVEIRA, M. F. **Química forense experimental**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122783/>. Acesso em: 02 out. 2024

SOUSA, L. R. P. A. **Química forense na detecção de drogas de abuso**. Universidade Católica de Goiás, Goiás, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/267709594_A_QUIMICA_FORENSE_NA_DETECCAO_DE_DROGAS_DE_ABUSO. Acesso em: 02 out. 2024

TAKITANE, J. **Drogas de abuso em vítimas de mortes violentas no município de São Paulo**. Universidade de São Paulo, 2019. Disponível em: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5160/tde12082019102315/publico/JulianaTakitan eVersaoCorrigida.pdf. Acesso em: 02 out. 2024

XAVIER, C. **Cromatografia líquida de alta eficiência acoplada à espectrometria de massas sequencial (HPLC-MS/MS)**. Instituto de Química, UNESP, 2023. Disponível em: <https://www.iq.unesp.br/#!/lacaque/cromatografia-liquida-de-alta-eficiencia-acoplada-a-espectrometria-de-massas-sequencialhplc-ms-ms/apresentacao/>. Acesso em: 02 out. 2024

ANÁLISE DE VARIÁVEIS FUNCIONAIS EM IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

LAYZA DE LIMA BOMBONATTO WAITEMAN
IVANA TAÍS FERREIRA DA SILVA
FERNANDA MENEZES DE SIQUEIRA SANTANA ALVES

Resumo: O envelhecimento fisiológico leva a adaptações progressivas na função dos sistemas do organismo humano, afetando a força muscular, controle postural e a capacidade funcional. Essas alterações, vistas na síndrome de fragilidade e sarcopenia, contribuem para a diminuição na autonomia do idoso e o bem-estar geral. A institucionalização é um dos fatores de risco para a fragilidade, sendo necessário estabelecer critérios para identificar seus sinais. A partir disto, o objetivo do presente estudo é avaliar a capacidade funcional e fragilidade de indivíduos idosos. Estudo do tipo estudo qualiquantitativo, prospectivo, transversal, realizado em uma instituição de longa permanência Votuporanga, SP, com amostra composta por 12 idosos com idade média de 85,08 anos \pm 4,31, e predominantemente feminina (67%). Os dados pesquisados incluíram idade, sexo, IMC, doenças crônicas, tempo de institucionalização e testes específicos como TUG, força de preensão palmar, SARC-F e IVCF-20. Os dados foram processados no Microsoft Excel, e representados por média, desvio padrão e porcentagem. A média de IMC foi de 24,59 \pm 2,07 kg/m², sendo valores equivalentes de 42% para idosos com sobrepeso e peso normal, possivelmente se devendo a um bom controle nutricional por parte da instituição. O predomínio de doenças crônicas foi de 92% para HAS, 83% para DM2 e 92% com uso de antidepressivos. A capacidade funcional analisada através do TUG com média de tempo de 40,25 \pm 38,05s, classificou 50% da amostra como alto risco de queda e 42% com baixo risco, valores que podem ser influenciados pela variabilidade de doenças, medicações, estado físico e tamanho da amostra. A sarcopenia é uma condição muscular progressiva e abrangente, caracterizada pela perda acelerada de massa muscular e funcionalidade. Para diagnóstico foi analisado a força de preensão palmar por dinamômetro na mão dominante, obtendo média de 13,91 \pm 6,27 KgF, com 75% da amostra categorizando força inadequada. Machado et al (2023) descreve que um desempenho inadequado nesse teste é um indicativo importante de grandes limitações funcionais, sendo fortemente associado à sarcopenia. Outra ferramenta utilizada para rastrear sarcopenia, o SARC-F, contou com pontuação média de 4,33 \pm 2,64, sendo 67% da amostra positiva para sarcopenia. O IVCF-20 descreve a fragilidade clínico funcional, com resultado médio de 27,16 \pm 11,73, sendo que 83% da amostra foi classificada como frágil. Os resultados evidenciam uma condição de capacidade funcional comprometida, força muscular inadequada e presença de sarcopenia, associada a alto índice de fragilidade. Os dados apontam a importância de intervenções que tratam não apenas de condições clínicas, mas também de aspectos funcionais e comportamentais dos idosos. Sugere-se futuros estudos para acompanhamento da condição funcional ao longo do tempo, assim como maior compreensão sobre o impacto da assistência da fisioterapia sob tais fatores.

Palavras-chave: envelhecimento; capacidade funcional; sarcopenia; instituição de longa permanência.

Referências:

HACKENHAAR, E. da S. et al. Estratificação do risco de quedas e identificação da fragilidade de idosos de uma casa geriátrica: estudo observacional. **Revista Foco**, Curitiba, v. 16, n.1º, p. 01-15, out. 2023. DOI: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n10-114>. Acesso em: 25 set. 2024.

MARQUES, J. D. et al. Análise do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional-20 dos idosos usuários do sistema único de saúde. **Rev Soc Bras Clin Med**, Minas Gerais, v. 18, n. 4, p. 206-13, nov. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1361609>. Acesso em: 23 set. 2024

NICOLINO, P.; COSTA, T. Impacto da sarcopenia na funcionalidade de idosos e a importância da prática física. **Rev Cient Unilago**, v. 1, n.1, dez. 2022. Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/777>. Acesso em: 24 set. 2024.

XAVIER, C. C. R.; AQUINO, R. de C. de. Fatores associados à sarcopenia em idosos institucionalizados. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 2, n. 2, p. 477-498, 2020. DOI: <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2020v23i2p477-498>. Acesso em: 24 set. 2024.